

NEM TUDO QUE PARECE É RUÍNA

David Magila

Parque Glória Maria - Rio de Janeiro

abertura - 9 de março de 2024

visitação - 10 de março / 14 de abril de 2024



David Magila apresenta uma série de pinturas intituladas “Entre” que lançam mão por meio de artifícios do fazer da própria linguagem da pintura, um olhar atento a pequenos espaços, onde a natureza teima em crescer entre lacunas de concreto, de tijolos, frestas onde quase não existe nada para além do que está construído e, mesmo assim, se adequa e prospera de forma finita a sua complexidade.

A exposição também conta com esculturas, instalação e vídeo. O eixo principal desta individual reside na reflexão sobre as dualidades da existência humana: a relação entre o individual e o coletivo, a conexão com a natureza e o impacto da urbanização, a celebração da diversidade cultural e a busca por identidade em um mundo globalizado.

Magila capta essas questões de forma poética e provocativa, convidando o espectador a contemplar não apenas a superfície de suas obras, mas também a profundidade dos temas abordados. Por meio dos trabalhos, o artista visa aproximar o público da prática artística com um olhar mais atento às paisagens da vida cotidiana, na partilha do sensível e no possível desejo de religar uma parcela dos legados da memória coletiva conectados com a contemporaneidade.

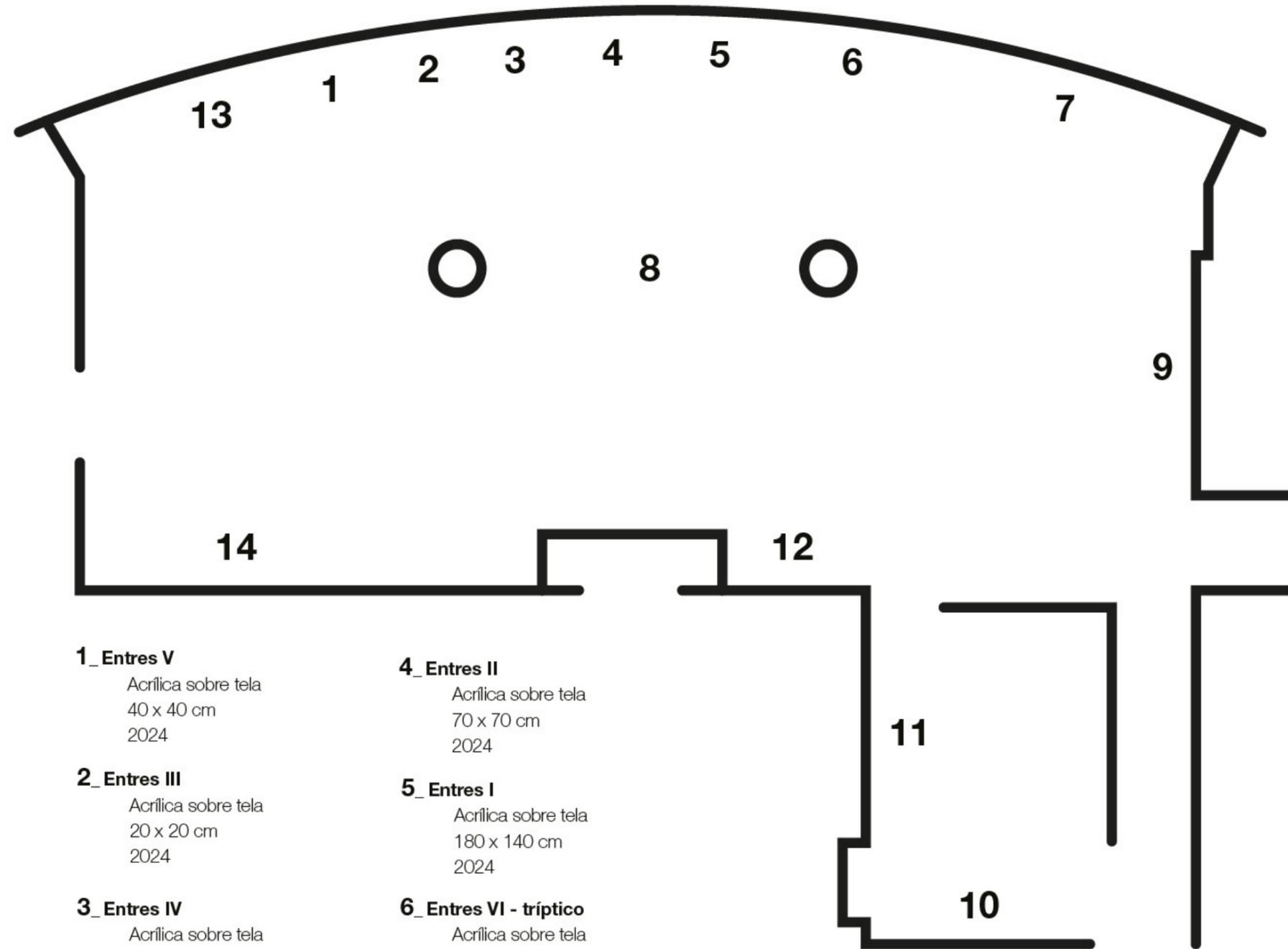
Rio de Janeiro, março de 2024



— vista
da exposição



—
Mapa da Exposição
Galeria Principal
Parque Glória Maria - RJ



1_ Entres V

Acrílica sobre tela
40 x 40 cm
2024

2_ Entres III

Acrílica sobre tela
20 x 20 cm
2024

3_ Entres IV

Acrílica sobre tela
30 x 30 cm
2024

4_ Entres II

Acrílica sobre tela
70 x 70 cm
2024

5_ Entres I

Acrílica sobre tela
180 x 140 cm
2024

6_ Entres VI - tríptico

Acrílica sobre tela
50 x 120 cm
2024

7_ Frequentes

Conclusões Falsas 40

Acrílica e spray sobre tela
150 x 200 cm
2018

8_ Práticas Cromáticas Diárias

Plástico, nylon e borracha
Dimensões variadas
2024

9_ Ricocheteios 5

Acrílica e spray sobre tela
120 x 200 cm
2018

10_ Estudos para Iscas 5

Video
5 minutos
2018

11_ Iscas 3

Silicone, concreto e metal
Dimensões variadas
2024

12_ Ricocheteios 16

Acrílica e spray sobre tela
50 x 60 cm
2020

13_ Frequentes

Conclusões Falsas 35

Acrílica e spray sobre tela
150 x 200 cm
2018

14_ Frequentes

Conclusões Falsas 53

Acrílica e spray sobre tela
80 x 60 cm
2024

David Magila

1979, São Caetano do Sul - São Paulo

Vive e trabalha entre Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo

A realidade fragmentada do mundo atual necessariamente produz expressões artísticas desintegradas, que se apresentam a nós em pedaços. Em um universo em que as coisas da vida se mostram em segmentos, mais como reprodução e locução do que propriamente como vivência, a desintegração das experiências estéticas e dos objetos nos quais elas se fundamentam se torna o material sensível a partir do qual muitos artistas estruturam suas obras. São ruínas de imagens e de expressão que nos apontam um caminho possível para a experiência artística contemporânea: líquidas e inconstantes, voláteis e dispersas. O que não significa que elas sejam desprovidas de sensualidade, beleza e deslumbramento, como a poética de David Magila nos revela. Artista profundamente engajado com as possibilidades da pintura, campo no qual se sobrepõem elementos representados em cores gritantes estranhamente sedutoras, díspares, por vezes antagônicos – frondosas palmeiras, muros precários ou caídos, ordinárias cadeiras de plástico, cercados de madeira e para-sóis de praia –, ele plasma em seu trabalho bidimensional um léxico visual moído, em que o isolamento das coisas aponta para sua própria insignificância e permutabilidade. Ao sublinhar essas características, o artista reconhece a sutil beleza de suas infinitudes e o lirismo de suas insignificâncias. Nessa poesia visual quebradiça, os respiros das lascas do mundo fazem-se protagonistas.

Encontramos nas telas de Magila um forte fundamento gráfico e o desenho por vezes sobressai com um procedimento de decalque, via papel carbono, que se manifesta indiciamente e que podemos notar apenas observando de perto suas pinturas. Existe, também, algo do procedimento matriz/múltiplo, pois uma imagem pode servir a mais de uma obra final. E as composições finais podem resultar de um tipo de mistura, em que o artista utiliza imagens extraídas de distintos registros seus – há, portanto, pensamento de colagem e de fotografia no bidimensional.

Espaços familiares a todos enquanto perambulamos pelas ruas, para dentro e para fora de prédios, em parques e em áreas de recreação e entretenimento mais ou menos urbanas em estados que, se não lições, estão relacionadas ao processo inexorável que leva a ruína, são os temas que Magila investiga com rigor inquisitivo. Os temas são certamente explorados por meio de paletas energéticas e policromáticas, e por uma panóplia de gradações vivas e dinâmicas, mesmo assim, nas pinturas de Magila transparece uma circunspeção reflexiva e as vezes melancólica - fato que a alma existencialista e sofisticação filosófica das perguntas que o trabalho do artista nos faz.

Atualmente cursando mestrado na Escola de Belas Artes - UFRJ - Rio de Janeiro onde é pesquisador pelo CAPES (Programa de Excelência Acadêmica) e formado em Artes Visuais pelo Instituto de Artes - UNESP - São Paulo em 2003.

Exposições Individuais Selecionadas

- 2023 • “Pintura Forjada” - SESC Nova Friburgo - Nova Friburgo - RJ
- 2021 • “Intervenções XIII” - Museu Lasar Segall - São Paulo - SP
- 2020 • “Terra: Paraíso” - Centro Cultural São Paulo - SP
- 2019 • “Kauptkai” - Fundação Ema Klabin - São Paulo - SP
- 2019 • “Frequentes Conclusões Falsas” - Galeria Janaina Torres - SP
- 2019 • “Tudo é dissimulado” - Centro Cultural Britânico - São Paulo - SP
- 2017 • “Como vencer o Morro” - Galeria Mamute - Porto Alegre - RS
- 2016 • “Meio-fio” - Galeria Oma - São Bernardo do Campo - SP
- 2016 • “No quase platô” - Museu de Arte de Ribeirão Preto - Ribeirão Preto - SP
- 2015 • “Tudo pelas beiradas” - Galeria Contempo - São Paulo - SP

Exposições Coletivas Selecionadas

- 2023 • “Vibrações” - Tropigalpão - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
- “OMA10 anos” - Oma Galeria - São Paulo - SP - Brasil
- “A Quarta Geração Construtiva no Rio de Janeiro” - FGV Arte - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
- “Contra-Senha” - Galeria Clima - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
- 2022 • “Pelo ar que nos leva mais longe” - Galeria Mamute - Florianópolis - SC - Brasil
- 2020 • “21ª Bienal Internacional de Cerveira” - Fundação Bienal de Cerveira - Cerveira - Portugal
- 2019 • “Arte Invisível” - Oficina Cultural Oswald de Andrade - São Paulo - SP
- “Elogio a Pintura” - Galeria Mamute - Porto Alegre - RS
- “14º Leilão Galeria Luisa Strina” - Galpão Blombô - São Paulo - SP
- 2018 • “Burgos 3” - FUNARTE São Paulo - SP
- “Scapeland: Território de Trânsito Livre” - Memorial da América Latina - São Paulo - SP
- 2017 • “Fragmentos de um Discurso Pictórico” - Galeria Roberto Alban - Salvador - BA
- “Tudo é tangente” - Memorial Minas Vale - Belo Horizonte - MG
- 2016 • “Mostra Bienal CAIXA de Novos Artistas” - Caixa Cultural - Rio de Janeiro - RJ
- “1º Festival Camelo de Arte Contemporânea” - Galpão Paraíso / Casa Camelo - BH
- 2013 • “III Concurso Itamaraty de Arte Contemporânea 2013” - Palácio do Itamaraty - Brasília - DF
- 2012 • “Situações Brasília - Prêmio de Arte Contemporânea” - Museu Nacional da República - DF
- “Programa de Exposições 2012” MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto - SP

Principais Coleções

- MACRS - Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul - Porto Alegre - RS - Brasil
- Coleção SESC de Arte Brasileira - SESC São Paulo - SP - Brasil
- MAPA - Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Anápolis - GO - Brasil
- MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto - Prefeitura de Ribeirão Preto - SP - Brasil
- MRE - Ministério das Relações Exteriores, Itamaraty - Brasília - DF - Brasil
- Casa do Olhar - Prefeitura de Santo André, SP - Brasil
- CCBEU - Centro Cultural Brasil Estados Unidos - Santos - SP - Brasil

— Entres I
Acrílica sobre tela
180 x 140 cm
2024





— Entres II
Acrílica sobre tela
70 x 70 cm
2024



— Entres III
Acrílica sobre tela
20 x 20 cm
2024



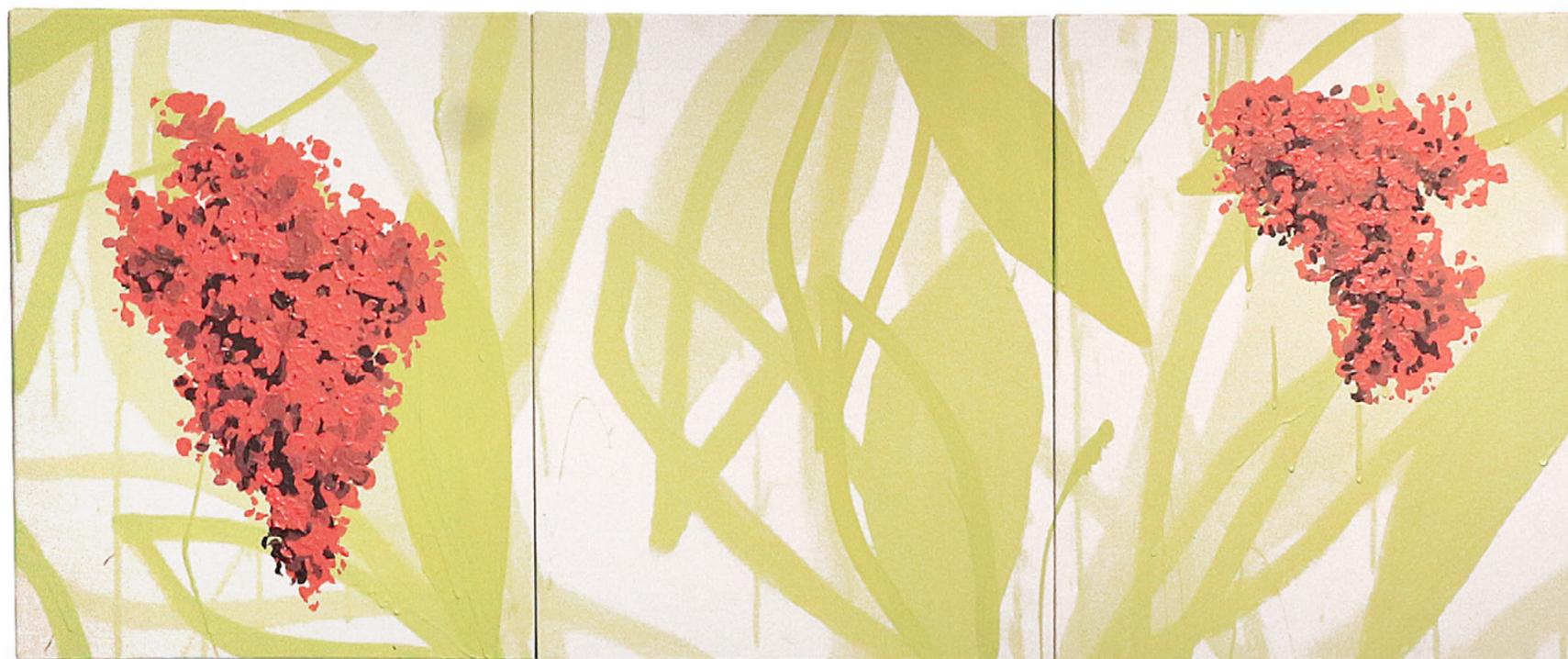
— Entres IV
Acrílica sobre tela
30 x 30 cm
2024



— Entres V
Acrílica sobre tela
40 x 40 cm
2024



— Entres VI - tríptico
Acrílica sobre tela
50 x 120 cm
2024



— Ricocheteios 5
Acrílica e sprays sobre tela
120 x 200 cm
2018





— Ricocheteios 16
Acrílica e spray sobre tela
50 x 60 cm
2020



— Frequentes Conclusões Falsas 53
Acrílica e spray sobre tela
80 x 60 cm
2024



—
Frequentes Conclusões Falsas 40
Acrílica e spray sobre tela
150 x 200 cm
2018



— Frequentes Conclusões Falsas 35
Acrílica e spray sobre tela
150 x 200 cm
2018





— Iscas 3
Silicone, cemento e ferro
100 x 50 x 10 cm
2017



— Práticas Cromáticas Diárias
Plástico, borracha entre outros
Dimensões variadas
2024



NEM TUDO QUE PARECE É RUÍNA

David Magila

abertura - 9 de março de 2024
visitação - 10 de março / 14 de abril de 2024

Parque Glória Maria - Rio de Janeiro

Rua Murinho Nobre, 169 - Santa Teresa - RJ

apoio



CULTURA